

Formulário de Licenciamento

I - Identificação

Identificação do industrial/proponente/operador

Nome/Denominação Social	Carlos Alberto de Albuquerque Clemente
Número de Identificação de Pessoa Coletiva (NIPC) / Número de Identificação Fiscal (NIF)	225340879

Endereço/Sede Social

Rua	Rua D. Manuel I, Loteamento Quinta do ribeiro Lote 1, 1º Esq.
Porta	
Andar	
Código-Postal (xxxx-xxx)	3550-147
Freguesia	Insua
Concelho	Penalva do Castelo
Distrito	Dão-Lafões
Endereço postal (se diferente da sede)	
N.º Telefone	969116451
E-mail	clementeovosarlivre@gmail.com

Identificação do representante do industrial/Proponente/Operador (pessoa de contacto)

Nome	Carlos Alberto de Albuquerque Clemente
Endereço postal	Rua D. Manuel I, Loteamento Quinta do ribeiro Lote 1, 1º Esq.
N.º Telefone	969116451
E-mail	clementeovosarlivre@gmail.com

Identificação do responsável técnico do projeto

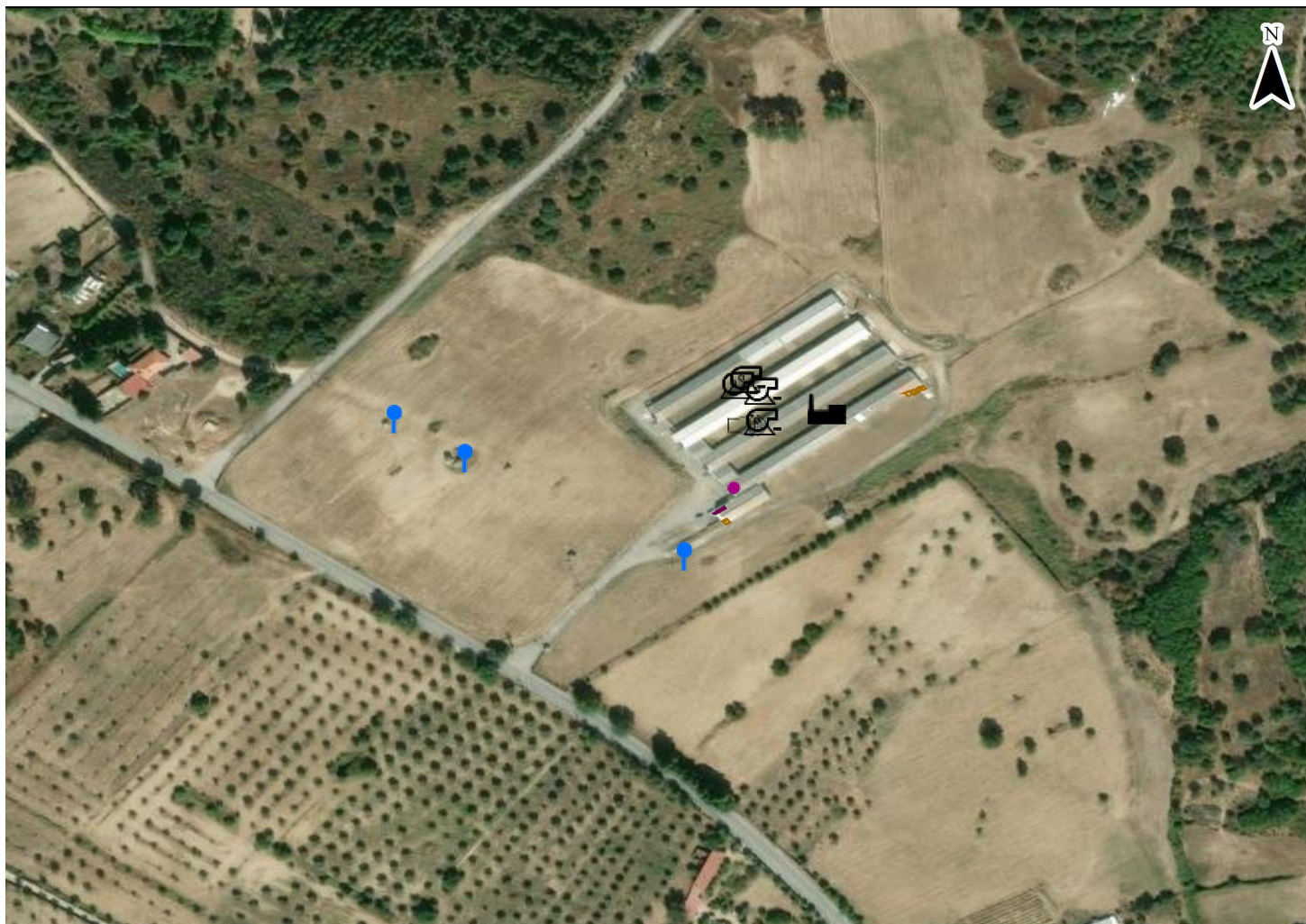
Nome / denominação social	Carlos Alberto de Albuquerque Clemente
Endereço postal	Rua D. Manuel I, Loteamento Quinta do ribeiro Lote 1, 1º Esq.
N.º Telefone	969116451
N.º telemóvel	969116451
E-mail	clementeovosarlivre@gmail.com

Identificação/Localização do estabelecimento/instalação/projeto

Designação do estabelecimento/instalação/projeto	Carlos Alberto de Albuquerque Clemente
Rua	Estrada Nacional nº 16
Porta	E. N. 16
Andar	
Código-Postal	6360-517
Freguesia	Ratoeira
Concelho	Celorico da Beira
Distrito	Guarda

Contactos

N.º Telefone	969116451
N.º Telemóvel	
E-mail	clemente95@gmail.com



Identificação dos regimes jurídicos aplicáveis

Listagem dos regimes conexos aplicáveis	PCIP - Atualização;
---	---------------------

II - Memória descritiva

Área (em m2) do estabelecimento/instalação/projeto

Área coberta	3552,35
Área impermeabilizada não Coberta (parques, estradas, etc)	0
Área total	215979

Regime de laboração

Nº de trabalhadores	4
Nº de turnos diários em regime de funcionamento normal	2
Nº dias laboração/semana	7
Nº dias laboração/ano	365
Períodos de paragem anual pré-estabelecidos	Não aplicável. Os períodos de paragem ocorrem em alturas de vazio sanitário
Descrição das variações ao regime de funcionamento, no caso de instalações /estabelecimentos com funcionamento sazonal	Não aplicável. As variações de funcionamento acontecem em altura de vazio sanitário. Trata-se da higienização das instalações e eventuais operações de manutenção.

Q01: Códigos CAE das atividades exercidas

Classificação	CAE (Rev. 3)	Data de início		Capacidade instalada	
		Em laboração desde	Laboração prevista a partir de	Valor	Unidades
Principal	01470 - Avicultura	26/02/2016		53980	galinhas poedeiras para produção de ovos

Localização

Documentos necessários para verificar conformidade com os Instrumentos de Gestão Territorial (comprovativo de informação prévia favorável, aprovação de arquitetura) e com os instrumentos de ordenamento do espaço marítimo, quando aplicável. No caso do regime ICN pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Vide Anexo Licenca_Utilizacao_PIP.pdf
Indicação da(s) Tipologia(s) da área de localização da instalação/estabelecimento quanto ao uso previsto	Zona Rural

Confrontações da Instalação/Estabelecimento

Norte	Maria José Pereira da Silva
Sul	Estrada Nacional, n.º 16
Este	Maria José Pereira da Silva e outro

Oeste	Caminho público
Indicação da distância do perímetro do estabelecimento relativamente às áreas residenciais, escolas, hospitais, áreas recreativas, massas de água e outras zonas agrícolas e urbanas	
A propriedade onde se situa a exploração encontra-se a cerca de 730m em linha reta da povoação de Lageosa do Mondego e a 900m da povoação de Ratoeira	

Descrição das instalações e das atividades desenvolvidas

Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas/consumos e saídas/emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável

Vide Anexo_1_Descricao_detalhada_das_instalacoes

Q02: Instalações de Pecuária Intensiva - Capacidade Instalada

Código	Tipo	Capacidade Instalada (n.º de animais)	Observações
A1	Galinha Poedeira ou Reprodutora	53980	

Q03: Instalações de Pecuária Intensiva - Principais produtos consumidos

Código	Designação	Consumo (t/ano)	Capacidade de armazenamento (t)	Observações
M3	Desinfectantes	0,2	0	consumo é em m3. Não ocorre armazenamento
M2	Serraduras	80	0	Não ocorre armazenamento
M1	Ração Adquirida a Terceiros	2372,5	64	4 silos de 16 ton

Q04: Instalações de Pecuária Intensiva - Produtos ou Gamas de Produtos Finais

Código	Produtos ou Gamas de Produtos Finais	Unidades	Quantidade	Destino	Observações
F1	Galinha Poedeira	Unidades/Ano	53980	Venda em Espécie	
F2	Ovos	Dúzias/Ano	1000000	Venda em Espécie	

Q07A - Memória descritiva - Matérias-primas ou subsidiárias, produtos intermédios ou finais produzidos, combustíveis ou tipos de energia utilizados

Código	Nome da substância / Identificação	Tipo de substância / Utilização	Orgânico / Inorgânico	Origem do produto	Capacidade de Armazenamento	Unidade	Consumo anual / Produção anual	Unidade	Observações
SUB1	Ração adquirida a terceiros	Matérias-primas e ou subsidiárias não perigosas	Orgânico	Adquirida a terceiros	64	Toneladas	2372,5	Toneladas	
SUB2	Energia elétrica	Tipos de energia utilizada na instalação		Rede pública de abastecimento	0	Megawatt térmico	48	Megawatt térmico	
SUB3	Gasóleo	Tipos de energia utilizada na instalação		Adquirido a terceiros	0,06	Metro cúbico	0,08	Metro cúbico	

Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Vide Anexo 2_Listagem_de_equipamentos_existentes
Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Vide Anexo_3_Explicitacao_calculo_capacidades
Lista e especificação dos processos tecnológicos /operações unitárias envolvidos	Vide anexo 1; 2 e 3
Diagrama descritivo/fluxograma da(s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas/consumos e saídas/emissões	Vide Anexo_4_Fluxograma
Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Vide anexo "Apresentação das medidas preventivas previstas"
Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Vide Anexo_5_Apresentacao_medidas_cessacao_atividade

III - Energia

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida

Indicação dos tipos de energia consumida e produzida, explicitando os respetivos quantitativos e etapas e ou equipamentos onde são utilizados	Recorre-se ao consumo da energia elétrica que é utilizada para o funcionamento geral da instalação. O gasóleo é utilizado no gerador apenas quando existem falhas de energia
---	--

Q14: Tipos de energia ou produtos energéticos gerados

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
					Gasóleo utilizado no			

Código	Origem	Produção anual			Destino/Utilização			Observações
		Tipo	Unidades	Quantidade	Consumo próprio		Vendas	
					Descrição	%	%	
EP1	SUB3	Energia Eléctrica	m3	0,08	gerador de emergencia	100	0	

Identificação das medidas de racionalização implementadas ou justificação fundamentada da sua não implementação

Na aquisição dos equipamentos, houve a preocupação de verificar o seu consumo energético e de fazer uma comparação com os vários modelos disponíveis no mercado. O sistema de iluminação adotado é tipo LED, com o objetivo de poupar energia. Um dos critérios de seleção dos ventiladores utilizados nos pavilhões foi o facto de apresentarem um consumo mínimo energético relativamente a outros. Todo o processo é controlado por um sistema central computadorizado, o que a nível energético torna o seu consumo mais eficaz, uma vez que o sistema só é acionado quando necessário. Anualmente no âmbito do RAA é efetuado uma análise aos consumos energéticos

Em caso de impossibilidade técnica de cumprimento desta condição, deverá ser apresentada justificação. Não aplicável

IV - RH

Água de Abastecimento

Rede Pública de abastecimento?	Sim
Possui captações de água superficial ou subterrânea?	Sim
Indique o consumo médio anual de água proveniente da rede pública (expresso em m3/ano)	50

Q15: Água utilizada/consumida: Origens e consumos

Código da Captação	Número de Processo	Anexo
AC1	A052690.2024.RH4A.V1	TUA20190320000115.pdf
AC2	450.10.02.02.018388.2013.RH4	
AC3	450.10.02.02.018390.2013.RH4	

Quando a utilização prevista é o consumo humano e em caso de impossibilidade de ligação à rede pública de abastecimento, apresentar uma declaração da entidade gestora do sistema público de abastecimento

Não aplicável

Identificação das medidas de racionalização dos consumos de água

Os pavilhões são equipados com painel de controlo do processo produtivo, permitindo o registo do consumo de água por ave/dia. Este sistema possibilita a identificação precoce de situações anómalas, nomeadamente ruturas na rede de abastecimento, bem como a análise de variações de caudal para otimização dos horários dos processos produtivos, contribuindo para a redução do desperdício hídrico. Considerando que o abeberamento constitui a atividade com maior impacto no consumo de água, procedeu-se à instalação

de bebedouros do tipo pipeta que previnem a ocorrência de derrames e garantem uma administração de água mais eficiente às aves. A Lavagem dos pavilhões é com recurso a máquina de alta pressão.

Águas residuais

Estimativa da quantidade de águas de lavagens /efluentes pecuários produzidos (m3)	27
Caracterização das linhas de tratamento, dimensionamento dos órgãos, com indicação das respetivas eficiências e sistemas de monitorização	A únicas águas residuais geradas prendem-se única e exclusivamente com águas das lavagens dos pavilhões e águas das instalações sanitárias. As águas residuais provenientes da lavagem dos pavilhões são encaminhadas para quatro fossas estanques com uma capacidade de 64,12m3; 7,88m3; 7,88m3 e 33,08m3. As águas residuais provenientes das instalações sanitárias são encaminhadas para uma fossa séptica estanque, com uma capacidade de 10m3.
Em caso de reutilização ou recirculação, informação sobre a proveniência e/ou linha de tratamento, locais/ capacidade de armazenamento, etapas de processo/equipamentos onde é reutilizada ou recirculada e respetivos quantitativos anuais. Caso não sejam utilizadas medidas para redução dos consumos de água através de processo de reutilização ou recirculação, apresentação de justificação	não aplicável

Rejeição de águas residuais

Efetua rejeição de águas residuais?	Não
Efectua descargas para um sistema público de drenagem e tratamento de águas residuais?	Não

Ocupação do domínio hídrico público

Indicação da área do domínio público que pretende ocupar e do investimento a realizar

V - Emissões

Identificação Emissões

Identificação e caracterização das fontes fixas de emissão de poluentes para o ar (chaminé), identificação das unidades/equipamentos associadas a essas fontes, regime de emissão (contínuo/espórádico).	Não aplicável. A exploração não possui fontes fixas de emissão de poluentes, não possui sistema de aquecimento dos pavilhões.
--	---

Q26: Identificação das fontes de emissão

Código da fonte	Código interno	Nº de horas de funcionamento (horas /ano)	Nº de dias de funcionamento (dias /ano)	Tipo de funcionamento	Observações
FF1		0	0	Emissão esporádica	Não aplicável.

Q27A: Caracterização das fontes pontuais

Código da fonte	Altura acima do nível do solo (m)	Secção de saída		Secção de amostragem					Observações
		Área (m2)	Forma	Número de tomas	N.º de diâmetros internos a montante e a jusante cumpre a NP 2167?	Localização em altura (m)	Diâmetro (m)	Número de pontos amostragem	
FF1	0	0	Circular	0	Não	0	0	0	Não aplicável. A exploração não possui fontes fixas de emissão de poluentes, não possui sistema de aquecimento dos pavilhões.

Q27B: Unidades contribuintes para as fontes de emissão

Código da fonte	Identificação das unidades contribuintes para a fonte	Caudal horário (Nm3/h)	Capacidade Nominal (unidade ou secção da instalação)	Unidade principal da Capacidade nominal	Rendimento		Combustível (caso aplicável)			Observações
					Produção de vapor /água (kg/h)	Potência térmica /consumo térmico (MWth)	Tipo de combustível	Consumo máximo de combustível (kg/h)	Teor de enxofre (%)	
FF1	0	0	0	0	0	0	Biomassa	0	0	Não aplicável. Exploração não possui fontes pontuais

Demonstração da adequabilidade das alturas das chaminés face à legislação em vigor, com base na elaboração e apresentação do Estudo de Dimensionamento de Chaminés, ou parecer de conformidade da altura, emitido para o projeto em licenciamento

Não aplicável. A exploração não possui fontes fixas de emissão de poluentes, não possui sistema de aquecimento dos pavilhões. Preenchido quadros em baixo apenas para efeitos de submissão do formulário

Caraterização qualitativa e quantitativa das emissões por chaminé e sistemas de tratamento de efluentes gasosos, respetivas eficiências e valores de emissão previstos à saída do tratamento para cada poluente relevante

Não aplicável. A exploração não possui fontes fixas de emissão de poluentes, não possui sistema de aquecimento dos pavilhões. Preenchido quadros em baixo apenas para efeitos de submissão do formulário

Q28A: Características das Emissões por ponto de emissão

Código da fonte	Origem da emissão (unidade ou secção da instalação)	Caudal nominal (m3/h)	Caudal nominal seco (Nm3/h)	Velocidade de saída dos gases (m/s)	Temperatura de saída dos gases (°C)	Pressão (hPa)	Teor em O2 (%)	Teor de vapor de água (%)	Observações
FF1	0	0	0	0	0	0	0	0	Não aplicável. A exploração não possui fontes fixas de emissão de poluentes. Preenchido quadros apenas para efeitos de submissão do formulário

Q28B: Características do efluente gasoso por fonte de emissão

Código da fonte	Poluente (por ponto de emissão)	Concentração (mg/Nm3)				Metodologia Utilizada	Caudal mássico		VLE	Unidade	Período de referência Associado ao VLE	VEA	Unidade	Período de referência Associado ao VEA	Observações
		Valor médio não corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade	Valor médio corrigido pelo teor de O2 de referência	Unidade		Caudal mássico	Unidade em conformidade com legislação aplicável							
FF1	Hidrocarbonetos (HCFCs)	0	0	0	0	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacionais ou internacionais, aceites, representados dos sectores industriais	0	0	0	0	0	0	0	0	Não aplicável. A exploração não possui fontes fixas de emissão de poluentes. Preenchido quadros apenas para efeitos de submissão do formulário

Q29: Características das monitorizações

Código da fonte	Poluentes	Localização da amostragem		Método de Amostragem	Método Analítico	Frequência de monitorização	Intervalos de amostragem	Limite de deteção método, sempre que possível menos ou igual a 10% do VLE	Observações
		Local	Distância						
FF1	Hidroclorofluo (HCFCs)	OT - Outra (especifique na coluna Observações) indicando na coluna seguinte a distância	0	0	0	0	0	Não	Não aplicável. A exploração não possui fontes fixas de emissão de poluentes. Preenchido quadros apenas para efeitos de submissão do formulário

Q30: Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG) por fontes pontuais

Código da fonte	Parâmetros associado ao STEG	STEG	Eficiência (%)	Observações
Sem dados encontrados.				

Q31: Identificação dos resíduos gerados/ Tratamento de redução de emissões para a atmosfera por fontes pontuais

Código da fonte	Tipo de tratamento/etapa	Resíduos Gerados		Observações
		Quantidade (t/ano)	Código LER	
Sem dados encontrados.				

Identificação de fontes de emissão difusa, sua caracterização e descrição das medidas implementadas para a sua redução

As principais fontes de emissões difusas são as aves, os seus dejetos e o tráfego de acesso as instalações. De modo a minimizar as emissões difusas são adotadas as seguintes medidas: manter as camas secas; realizar sempre que possível as limpezas e as desinfecções a seco ou com o mínimo de água possível; utilizar rações adequadas do ponto de vista nutricional, evitando assim o fornecimento de nutrientes em excesso, remoção célere dos estrumes da exploração, remoção das aves mortas por uma empresa devidamente licenciada para o efeito.

Q31A: Identificação dos pontos de emissões difusas

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
					Cálculos que				

Código da fonte	Origem da emissão	Poluente	Concentração /Carga	Unidade	Metodologia Utilizada	VEA	Unidade do VEA	Período de referência Associado ao VEA	Observações
ED1	Alojamento (pavilhões com aves)	Óxido Nitroso (N2O)	333	kg/ano	utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionaln aceites, representativo dos sectores industriais				Dados obtidos de 2024
ED1	Alojamento (pavilhões com aves)	Amoníaco (NH3)	10537	kg/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionaln aceites, representativo dos sectores industriais				Dados de 2024
ED1	Alojamento (pavilhões com aves)	PM10	777	kg/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionaln aceites, representativo dos sectores industriais				Dados de 2024
ED1	Alojamento (pavilhões com aves)	Metano (CH4)	5604	kg/ano	Cálculos que utilizam métodos de estimativa e/ou fatores de emissão nacional ou internacionaln aceites, representativo dos sectores industriais				Dados de 2024

Justificação fundamentada da não implementação de medidas de redução/tratamento das emissões para a atmosfera a partir de fontes pontuais e difusas, se aplicável

As principais fontes de emissões difusas são as aves, os seus dejetos e o tráfego de acesso às instalações. De modo a minimizar as emissões difusas são adotadas as seguintes medidas: manter as camas secas; realizar sempre que possível as limpezas e as desinfecções a seco ou com o mínimo de água possível; utilizar rações adequadas do ponto de vista nutricional, evitando assim o fornecimento de nutrientes em excesso, remoção célere dos estrumes da exploração, remoção das aves mortas por uma empresa devidamente licenciada para o efeito.

Identificação das origens, medidas de tratamento e controlo de odores nocivos ou incómodos gerados, se aplicável Não aplicável

Q31B: Identificação das origens dos odores/Etapa de processo/Equipamento associado/unidades contribuintes

Código da fonte	Origem da emissão	Sistema de Tratamento de Efluentes Gasosos (STEG)	Poluentes	Concentração	Unidade	Metodologia Utilizada	Observações
Sem dados encontrados.							

VI - Resíduos Produzidos

Resíduos produzidos

Identificação das etapas do processo geradoras de resíduos, com a identificação dos resíduos perigosos/não perigosos gerados Serão produzidos os seguintes resíduos: Embalagens de papel e cartão (LER 150101), Embalagens de plástico (LER 150102); Mistura de embalagens (LER 150106) e por vezes ainda poderão ser produzidos resíduos provenientes da desinfecção dos pavilhões (LER 150110)

Q32: Resíduos produzidos na Instalação

Código	Nome da substância / Identificação	Código LER	Instalação/Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada	Unidade
PR1	Embalagens contaminadas	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Desinfecção dos pavilhões	0,001	Toneladas/ano
RN2	Misturas de embalagens	150106 - Misturas de embalagens	Processo produtivo	0,1	Toneladas/ano
RN1	Plástico	150102 - Embalagens de plástico	Processo produtivo, serviços de manutenção e administrativos	0,1	Toneladas/ano
RN3	Papel	150101 - Embalagens de papel e cartão	Serviços administrativos	0,1	Toneladas/ano

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

Estes resíduos são armazenados temporariamente em contentores plásticos facilmente laváveis e transportáveis, devidamente identificados com respetivo LER a que reportam. Estes contentores localizam-se em áreas coberta, vedada e impermeabilizada

Q33: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Parques de resíduos

Código do parque de armazenamento	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
PA1	6,5	6,5	6,5	Sim	Não			Não	

Q33A: Armazenamento temporário dos resíduos produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	Código LER - Resíduos Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
PA1	150101 - Embalagens de papel e cartão	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	200	L	1 balde de plástico com capacidade de 200 litros.
PA1	150102 - Embalagens de plástico	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	200	L	1 balde de plástico com capacidade de 200 litros.
PA1	150110 - (*) Embalagens contendo ou contaminadas por resíduos de substâncias perigosas	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	200	L	1 balde de plástico com capacidade de 200 litros.
PA1	150106 - Misturas de embalagens	Outro (especifique nas Observações)	Matéria Plástica	1	200	litro	1 balde de plástico com capacidade de 200 litros.

VII - Efluentes Pecuários

Efluentes Pecuários

Identificação das etapas do processo geradoras de efluentes pecuários (EP) e subprodutos de origem animal (SPA) com a identificação dos EP e SPA gerados

Os efluentes pecuários gerados na instalação são o estrume avícola que são encaminhados de acordo com o PGEP, são ainda geradas águas resultantes das lavagens dos pavilhões. Estas águas serão encaminhadas para fertirrigação nos terrenos da exploração. Os subprodutos gerados são os cadáveres que são encaminhados para a Luís Leal e Filhos.

Q34: EP e SPA produzidos na Instalação

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
EP1	SPAP1	Estrumes	Processo produtivo	809	Euroguano	507452313	Euroguano	507452313	Fora
		Aves	Processo				Luís Leal e		

Designação	Categoria de SPA	Caracterização	Unidade / Processo que lhe deu origem	Quantidade gerada (t /ano)	Transportador		Destinatário		Operação efetuada dentro ou fora da instalação
					Nome	NIPC	Nome	NIPC	
SP1	SPAP1	mortas	produtivo	2	R-Lag	514056339	Filhos	502784431	Fora
EP2	SPAP1	Chorume - águas de lavagem	processo produtivo	27	próprio	225340879	próprio	225340879	Dentro

Características dos locais de armazenamento temporário e condições de acondicionamento

As águas de lavagem dos pavilhões são encaminhadas para as fossas impermeabilizadas, estanques na base e nas paredes, cobertas e implantadas de modo a evitar infiltrações, derrames e arrastamento para massas de água. Não ocorre o armazenamento dos estrumes, os mesmos são retirados no final do ciclo produtivo. Os cadáveres e ovos são mantidos numa arca congeladora de 300L até à sua recolha por parte da R-Lag. Informação incluída nos documentos Anexo_1- Descricao_das_instalacoes.

Q35: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Parques de armazenamento

Código	Área (m2)			Vedado (Sim /Não)	Sistema de drenagem			Bacia de Retenção	
	Total	Coberta	Impermeabilizada		Aplicável	Descrição	Destino	Aplicável	Volume (m3)
ES1	42,75	42,75	42,75	Não	Não			Não	
ES2	5,25	5,25	5,25	Não	Não			Não	
ES3	5,25	5,25	5,25	Não	Não			Não	
ES4	22,05	22,05	22,05	Não	Não			Não	
PA2	2	2	2	Sim	Não			Não	

Q35A: Armazenamento temporário dos EP e SPA produzidos - Resíduos armazenados

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
ES2	Chorume (águas da lavagem dos pavilhões)	Fossa	Outro (especifique nas Observações)	1	7,88	m3	Betão
ES1	Chorume (águas da lavagem dos pavilhões)	Fossa	Outro (especifique nas Observações)	1	64,12	m3	Betão
	Chorume (águas da lavagem dos pavilhões)		Outro (especifique nas Observações)				

Código do parque de armazenamento	EP e SPA Armazenados	Acondicionamento					Observações
		Tipo de recipiente	Material do recipiente	Número de recipientes	Capacidade Recipientes	Unidade Recipiente	
ES3	lavagem dos pavilhões)	Fossa	nas Observações)	1	7,88	m3	Betão
ES4	Chorume (aguas da lavagem dos pavilhões)	Fossa	Outro (especifique nas Observações)	1	33,08	m3	Betão
PA2	cadáveres de aves	Arca congeladora ou frigorífica	Outro (especifique nas Observações)	2	300	L	

Indicação do destino dado aos EP e SPA e quantidade para cada destino

As camas são encaminhadas para a valorização agrícola por terceiros e Euroguano. As águas das lavagens dos pavilhões são encaminhada para 4 fossas estanques com 64,12;7,88;7,88 e 33,08m3 de capacidade.Após um tempo de retenção de 90 dias, são encaminhadas para rega de acordo com o PGEF.As aves mortas e ovos quebrados são recolhidas e mantidas em arcas congeladoras até serem recolhidas pela R-Lag, Lda

VIII - Ruído

Identificação Ruído

Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído e vibrações e respetivo regime de emissão

A instalação já se encontra construída numa zona sossegada, as principais fontes de ruído na instalação são Sistemas de alimentação, ventilação e iluminação e aves. Até à data não houve reclamações. Foi efetuada uma avaliação ao ruído produzido

Q36: Fontes de Ruído

Código	Identificação das etapas de processo/equipamentos geradores de ruído	Regime de Emissão	Nível de Potência Sonora (db (A))	Observações
Ponto 1	Sistemas de alimentação, ventilação e iluminação e aves.	Contínuo	46	Valor apresentado é Lden. Vide Avaliacao_do_ruído em anexo

Q37: Ruído: Incomodidade para o Exterior

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
										Verifica-se os níveis de ruído permitido para zonas sensíveis; zonas mistas e

Código Alvo	Códigos de fontes relevantes	Alvo	Distância (m)	Indicadores		Diferencial			Medidas de Redução	Observações
				Lden	Ln	Diurno	Entardecer	Noturno		
Ponto 1	Ponto 1	Habitações	61	46	37	45,3	40,7	37,3	Outro (especifique nas Observações)	zonas sem classificação para os parâmetros Lden e Ln. Vide documento Avaliação_d em anexo

PCIP

Q44: Atividades PCIP desenvolvidas na instalação

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
6.6a	Criação intensiva de aves de capoeira com mais de 40 000 lugares para aves de capoeira	n.º animais	40000	n.º animais	53980	BREF IRPP (criação intensiva de aves de capoeira e de suínos) BREF ICS (sistema de arrefecimento industrial) BREF EFS (emissão resultante do armazenamento) REF ECM (efeitos económicos e conflitos ambientais) BREF ENE (eficiência energética)

Rubrica PCIP	Descrição	Capacidade				BREF
		Limiar PCIP		Capacidade Instalada		
		Unidades	Valor	Unidades	Valor	
						REF ROM (princípios gerais de monitori

Lista de BREF e categorias associadas

Descritivos	Nome do ficheiro	Confidencial
Sistematização das MTDs atualizada	Sistematizacao_MTDs_v2.xlsx	Não

Q39: Outras Técnicas não descritas no BREF

Descrição da técnica implementada ou a implementar	Descrição do modo de implementação	Quantificação dos valores de emissão atingidos ou a atingir e da mais-valia ambiental da sua utilização
Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável

Relatório de Base

Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação/estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Vide documento Relatório Base
Explicitação das medidas adotadas para minimização dos riscos de poluição	Vide documento Relatório base

Plano de Gestão de Efluentes Pecuários (PGEP)

No caso de ser exercida a atividade de gestão de efluentes pecuários, cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	No âmbito do atual pedido de atualização (processo PL20260216001353), foi solicitado pela entidade gestora a submissão de um novo processo de PGEP. Vide documento "PGEP_submetido_2026"
---	--

Ficheiros

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Medidas a adotar aquando da cessação da atividade	Anexo_5_Apresentacao_medidas_cessa.pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Título de utilização	Licenca_Utilizacao_PIP.pdf	Certidão de aprovação da localização ou outros documentos necessários para verificar conformidade com IGT. No caso do regime INC pode ser apresentada a identificação do Pedido de Informação Prévio (PIP) efetuado junto da Câmara Municipal territorialmente competente	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Cálculo da capacidade instalada	Anexo_3_Explicitacao_calculo_capacida.pdf	Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Listagem dos equipamentos existentes	Anexo_2_Listagem_equipamentos_existi.pdf	Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação)	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
Módulos Comuns - Ruído	Caraterização qualitativa do ruído	Caraterizacao_qualitativa_ruído.pdf	Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Descrição detalhada das instalações	Anexo_1_Descricao_detalhada_das_inst.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados, quando aplicável	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Resposta à questão 11. Deve ser apresentada peça(s) desenhadas (s) com dados de localização atualizados	Planta_de_implantacao.pdf	Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados,	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			quando aplicável	
Módulos Comuns - Memória Descritiva Módulos Comuns - Ruído	Resposta ao pedido de elementos adicionais PL20260216001353	Resposta_pedido_elementos_PL202602 pdf	Apresentação das medidas a adotar aquando da cessação da atividade, de modo a evitar a existência de passivo ambiental Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior ou justificação para a sua não implementação Descrição detalhada da instalação, da natureza e da extensão das atividades a desenvolver no estabelecimento, com indicação dos balanços de entradas /consumos e saídas /emissões, e das operações de gestão de resíduos realizados,	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			quando aplicável Listagem de máquinas e equipamentos a instalar (quantidade e designação) Explicitação do cálculo da(s) capacidade(s) instalada(s)	
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Medidas_mitigacao_contaminacao.pdf	Apresentação das medidas preventivas previstas para a mitigação da contaminação de solos e águas	Não
Módulos Comuns - Memória Descritiva	Fluxograma	Anexo_4_Fluxograma.pdf	Diagrama descritivo /fluxograma da (s) atividade(s) desenvolvida(s) indicando as entradas /consumos e saídas/emissões	Não
Módulos Comuns - Ruído	Avaliação do ruído	Avaliacao_do_ruído.pdf	Caracterização qualitativa do ruído gerado e, se aplicável nos termos do Regulamento Geral do Ruído, a avaliação quantitativa do ruído exterior e das respetivas medidas de prevenção e controlo, com a identificação das medidas implementadas para redução da incomodidade para o exterior	Não

Regime	Descritivos	Nome do ficheiro	Finalidade(s)	Confidencial
			ou justificação para a sua não implementação	
PCIP	Resumo Não Técnico	Resumo_Nao_Tecnico.pdf	Resumo Não Técnico	Não
PCIP	PGEP aprovado	PGEP_Atualizado_Aprovado.pdf	Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não
PCIP	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas	Av_Necessidade_Relatorio_Base.pdf	Informação sobre o estado de contaminação do solo e das águas subterrâneas do local de implantação da instalação /estabelecimento por substâncias perigosas relevantes	Não
PCIP	Resumo Não Técnico Atualizado	Resumo_Nao_Tecnico_v2.pdf	Resumo Não Técnico	Não
PCIP	PGEP submetido no âmbito de pedido de revisão da LA 597_0_0_2016	PGEP_submetido_2026.pdf	Cópia do PGEP, cópia do parecer de aprovação do PGEP emitido pela EC ou comprovativo da sua submissão à EC	Não

